



Contato: (85) 99675.5903
Dona Quixote Produtora
CNPJ 47.798.330/0001-38
www.luhlivia.com
Instagram: @luhlivia
contatoluhlivia@gmail.com



Cantora e compositora. Com 20 anos de carreira musical.

A cantora e compositora Luh Livia tem reconhecimento na cena alternativa brasileira por ter atuado por mais de uma década como vocalista e compositora da Mafalda Morfina, banda cearense nascida em 2004, radicada entre Fortaleza e São Paulo. Em 2019 lançou seu primeiro trabalho solo em formato EP, intitulado "Madre da Peste". Ao longo de sua carreira dividiu palco com artistas como Pitty, Nando Reis, Pato Fu, Biquini e outros. Em 2024 lançou uma trilogia de eps, estreando com o EP "Infeli-Cidade". Luh Livia está sempre atenta às transformações da sociedade do seu tempo. A artista é um nome marcante da música e do rock cearense.

FORMAÇÃO

- Curso Superior Música Licenciatura, Universidade Estadual do Ceará (UECE) Março de 2008 – Incompleto.
- Curso Superior Psicologia (UNINASSAU) – No 8º semestre atualmente - EM GRADUAÇÃO.

CURSOS COMPLEMENTARES

- Poetas do Rock - Curso para letristas e instrumentistas - Museu de Imagem e do Som - São Paulo – Concluído.
- Artes dramáticas - Curso técnico E.T.A. (Estudo de Treinamento Artístico) São Paulo – Concluído.
- Curso Livre – Casa Aguinaldo Silva das Artes – Shopping Higienópolis São Paulo – Concluído.

IDIOMAS

- Inglês leitura intermediária, escrita básica, conversação básica.
- Espanhol: leitura fluente, escrita intermediária, conversação fluente.
- Português leitura fluente, escrita fluente, conversação fluente.

SOBRE LUH LÍVIA

Sou cantora e compositora da cena independente brasileira, desde o ano 2004, na minha adolescência, quando formei a banda Mafalda Morfina. Em 2010, já com um bom número de fãs e uma ativa trajetória profissional a nível local, fui para São Paulo com minha banda e passei a morar na terra da garoa por quase 10 anos. Com a Mafalda Morfina, participei dos principais festivais do Ceará (Estado de origem do grupo). Também abrimos shows de artistas renomados como Pitty, Biquini Cavado, Titãs, Paralamas do Sucesso, Nx Zero, Pato Fu e outros.

Em 2012 fomos única banda cearense convidada a tocar no Palco Nações, do consagrado Festival Ceara Music, sendo notícia ao lado de nomes internacionais como Mick Hucknall, Evanescence e Simple Plan. Tem uma composição minha, gravada e lançada, com feat. do Bruno Gouveia (Biquini Cavado), que conquistou o coração dos

fãs, chamada “Poderosa Imperfeição”. Em 2014 obtive notoriedade no Fifa Fan Fest (evento da Fifa com a Rede Globo), realizando shows em Fortaleza e São Paulo. Na cidade de São Paulo a Mafalda Morfina foi escalada para o “time” que se apresentou no encerramento da copa do mundo, dividindo o paco com Tiago Abravanel e Capital Inicial.

Em 2015 a banda foi primeiro lugar no festival “Girls’N’Rock” realizado pela casa de show Manifesto Bar (que já comportou grandes nome do rock nacional em seu currículo). Também alcançou público no Festival Planeta Rock, em São José do Rio Preto/SP, onde foi finalista também de um concurso de composições. No mesmo ano protagonizamos dois notáveis momentos em Fortaleza: show com a Pitty, na Praça Verde, do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (a pedido dos próprios fãs cearenses) e também um show em parceria com o cantor Jay Vaquer. Em 2016, abrimos o show do Pato Fu no festival “Ponto CE”. Em 2017 a Banda Mafalda Morfina anuncia uma pausa em sua carreira, em show histórico na cidade.

Em março de 2018, nas principais plataformas digitais de música, eu lanço o single “Cansa”, primeiro trabalho em carreira solo. A faixa é uma parceria com a compositora Gabi Albuquerque e retrata a voz da mulher moderna diante das imposições criadas acerca do “ser mulher”. Em 2019 lancei “Sinais” (clipe com Maria Antônia, atuando. Lançado pela gravadora Sony Music, com meu EP “Madre da Peste”). Em 2020 surge o single e clipe “Noite Kent” (denunciando o abandono de animais e a importância da adoção), depois “Dona de Mim” (clipe que fortalece os laços com as próprias raízes) e em 2022 “Turu” (com um clipe produzido no sertão de Pernambuco, ao lado da bailarina trans Duda Mel, abordando a transfobia em nosso país).

Em 2024 estou lançando um álbum dividido numa trilogia de Eps, que conta toda uma história através da poesia e do rock’n’roll brasileiro, com feat. de variados artistas – plantando revolução através da música.

P.S.: Eu falei um pouco da minha trajetória artística e política (música é política também), em primeira pessoa, para tornar tudo mais próximo. Mas é importante lembrar que não fazemos nada sozinhos. E que, inclusive, meu dever sempre foi levantar o nome de outras mulheres da música, na representatividade feminina e LGBTQ+. “A long time a go”.

